



A freguesia de São Mateus celebrou, este fim-de-semana, a Festa do Glorioso Apóstolo e Evangelista São Mateus, comemorando esta data cheia de simbolismo com a inauguração de um memorial evocativo do voto feito há 300 anos, aquando da crise vulcânica de 1718.

A obra de arte, produzida pelo artista plástico Gabriel Garcia, com o apoio do Município da Madalena, visa perpetuar no tempo esta promessa secular, parte integrante das vivências das nossas gentes, do património cultural imaterial da nossa Terra, que urge preservar.

“Os Pilares da Fé”, a obra assim intitulada pelo artista, representa através de um painel de azulejos azuis, a devoção do povo, em romaria, sendo complementada por um outro elemento simbólico, três pilares, retratando a Santíssima Trindade, ou, numa perspetiva menos espiritual, os alicerces da sociedade, a política, a economia e a natureza, este último derrubado, em alusão à destruição provocada pela crise de 1718, tendo cravado no seu cimo uma pena, a pena do Apóstolo São Mateus. Sobressaem ainda, no monumento, as asas de uma pomba, símbolo do Divino Espírito Santo, representando a dádiva que até hoje se cumpre.

Como é habitual, o Município associou-se à celebração desta tradição festiva, contribuindo

ainda para a feitura do memorial, que imortaliza este momento único da nossa história, em que a força da natureza e a fé dos homens se manifestaram em todo o seu esplendor.